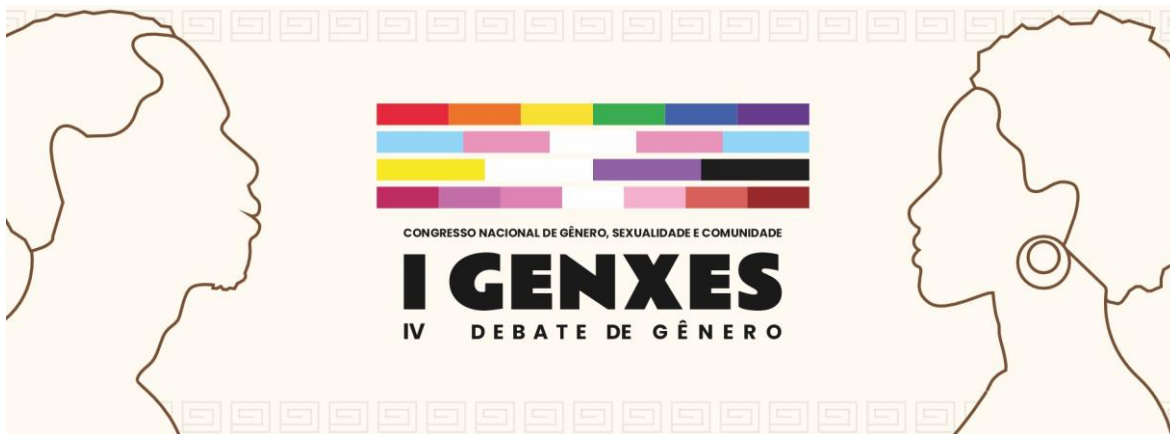




HEROÍNAS CEARENSES VÃO À ESCOLA: VOZES E LUTAS FEMININAS REVELADAS ATRAVÉS DE NARRATIVAS ESCRITAS E AUDIOVISUAIS

Eixo Comunitário:
Questões de Gênero e Sexualidade na Formação de Professores

Itamar da Silva Lima
Mestrando em História- URCA
E-mail: itamar.hist.ufpi@hotmail.com

RESUMO: Este estudo relata as experiências do projeto “Heroínas cearenses vão à escola: vozes e lutas femininas reveladas através de narrativas escritas e audiovisuais, realizado na E. E. M. T. I Ana Noronha, em Parambu-CE. A problemática abordada é a falta de visibilidade e reconhecimento das figuras femininas na história do Ceará. A pesquisa visa contribuir com o preenchimento dessa lacuna, destacando as contribuições de cinco mulheres importantes para a história do estado: Jovita Feitosa, Preta Tia Simoa, Bárbara de Alencar, Maria da Penha e Raquel de Queiroz. A relevância da pesquisa reside na promoção da igualdade de gênero e no enriquecimento do currículo escolar com biografias de mulheres cearenses ainda pouco contempladas pela historiografia regional e nacional. A realização desse trabalho envolveu pesquisas bibliográficas, pesquisas biográficas, oficinas e produção de textos de cordéis, gravação de documentário e outras atividades. Autores como Scott (1990), Perrot (2005), Gonzalez (2020), Arraes (2020), Silva (2010) deram o suporte teórico necessário à pesquisa. Os resultados evidenciam a importância da história dessas mulheres na construção da história e identidade cearense, bem como também na formação dos estudantes do estado.

Palavras-chave: Heroínas cearenses; Equidade de gênero; Ensino de História.